



*Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social*

Aracaju, 28 de Março de 2010

Car@s Colegas!

Apresentamos neste relatório a síntese de deliberações coletivas resultante da 2º reunião de trabalho ampliada da gestão 2009-2010 no Nordeste. A referida reunião aconteceu no dia 12 de março de 2010 na UCSal, cidade de Salvador-BA.

Participaram da reunião 14 unidades de formação acadêmica da região, além do CRESS 5ª região/BA. Estiveram presentes 30 docentes, 12 discentes e 02 representantes do CRESS de 05 dos 07 estados que constituem a região Nordeste na ABEPSS.

Na pauta os informes das unidades de formação acadêmica e da gestão da ABEPSS (com destaque para a criação dos Grupos Temáticos de Pesquisa e da aprovação da Política Nacional de Estágio – PNE). O texto socializado com os presentes sistematizando os informes da gestão compõe um dos primeiros segmentos deste relatório.

Além disso, a pauta contemplou também o debate em torno do planejamento estratégico da gestão, retomando-se o que foi planejado e executado desde a primeira reunião, em maio de 2009. O objetivo dessa parte da reunião foi eleger, entre as atividades projetadas, as prioridades regionais até o final da gestão, avaliando a situação de execução e redefinindo seus prazos. Realizamos ainda, de forma preliminar, o debate da sucessão na região e uma avaliação parcial da gestão que, de um modo geral, foi bastante positiva ressaltando-se como pontos fortes a intensificação da comunicação e socialização de informações com as unidades e a dinâmica das reuniões ampliadas de trabalho.

Como último item do relatório constam os encaminhamentos finais que colocam algumas pautas em torno do REUNI e do processo de implementação do ensino semi-presencial para o debate com a executiva nacional.

Sáímos fortalecidos desta atividade bastante participativa e com encontro marcado entre as unidades presentes durante o CBAS para que seja aprofundado o debate da sucessão no âmbito da direção regional.

Enfim, agradecemos a tod@s que estiveram presentes em Salvador e se comprometeram, como representantes da ABEPSS nas unidades, a capilarizar a entidade nos seus estados. Convocamos também a quem, por diversos motivos, não pôde comparecer a somar-se a este grupo no cumprimento dessa extensa agenda de compromissos coletivos. Estamos à disposição para esclarecimentos e contamos com a adesão do maior número possível de sujeitos políticos para fazer face aos desafios que teremos pela frente.

Atenciosamente,

Diretoria ABEPSS Região Nordeste 2009/2010

Josiane Soares Santos - josisoares@hotmail.com
Vice-presidente Regional

Nailsa Maria Souza Araújo - nayaraujo5@yahoo.com.br
Coordenadora Regional de Graduação

Maria Norma Alcântara Brandão de Holanda - mnalcantara@uol.com.br
Coordenadora Regional de pós-graduação

Albany Mendonça - albanymendonca@hotmail.com
Representante Regional dos Supervisores de campo

Erlênia Sobral do Vale - erlenia@yahoo.com.br
Representante Discente de Pós-Graduação

Maria Clariça Ribeiro Guimarães - clara_ama@yahoo.com.br
Representante Discente de Graduação

Dilma Franclin - dil_dilma@hotmail.com
Representante Discente de Graduação (Suplente)



*Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social*

2º REUNIÃO AMPLIADA DE TRABALHO DA DIRETORIA REGIONAL DA ABEPSS NORDESTE

PROGRAMAÇÃO:

12/03 – SEXTA-FEIRA

8:30 às 12:30h

- Apresentação dos participantes / informes de suas unidades de Formação;
- Informes da Gestão da ABEPSS;
- Mudanças na estrutura geral do ENPESS e os Grupos Temáticos de Pesquisa;

14:00 às 21:00h

- Balanço geral do planejamento regional e sua execução;
- Avaliação da gestão;
- Processo de sucessão na regional para a gestão 2011-2012;
- Encaminhamentos finais.



**Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social**

INFORMES DA GESTÃO 2009-1010

1. III SEMINÁRIO REGIONAL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - NORDESTE

O III SEMINÁRIO REGIONAL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - NORDESTE ocorreu na cidade de Natal entre os dias 27 e 29 de outubro e foi, portanto, o último a ser realizado, nesta gestão, entre as regionais da ABEPSS. Indicamos aqui as propostas levantadas na região sobre os dois principais temas do evento, a Política Nacional de Estágio e os Grupos Temáticos de Pesquisa.

Os dados gerais indicam que tivemos um total de 294 participantes inscritos, com 186 deles presentes no evento. A distribuição por categoria foi de 88 estudantes de graduação, 58 profissionais (majoritariamente docentes) e 40 estudantes de pós-graduação. Estiveram presentes no Seminário as seguintes Unidades de Formação Acadêmica:

De Sergipe: UFS; UNIT (Universidade Tiradentes);

Da Bahia: UFRB; UCSal – apenas discentes de graduação e pós; Faculdade Vasco da Gama;

De Alagoas: UFAL; FIT'S (Faculdades Tiradentes);

Da Paraíba: UFPB; UEPB; FAFIC (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras) – Cajazeiras;

Do Rio Grande do Norte: UERN; UFRN; FATERN (Faculdade de Excelência do Rio Grande do Norte); FACEX (Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte); Universidade Potiguar – apenas discentes de graduação;

De Pernambuco: UFPE;

Do Ceará: UECE; Faculdade Leão Sampaio;

Propostas da região para a Política Nacional de Estágio

Dada a capilaridade do debate acerca do estágio, desencadeado desde a instituição da Resolução 533/2008 do CFESS sobre supervisão, as

discussões sobre a formulação da Política Nacional de Estágio parecem ter sido intensas nas Unidades de Formação Acadêmica que se depararam com diversas necessidades de adequar-se à legislação recentemente modificada. Nesta direção, embora poucas UFA's tenham sistematizado suas contribuições e as enviado à ABEPSS anteriormente ao Seminário este refletiu as tendências que apareceram isoladamente nas unidades.

Referendando a concepção de estágio posta na minuta da Política que circulou entre as unidades, as principais propostas levantadas apontavam primeiramente a necessidade de contemplar, na política, a discussão em torno do estágio não-obrigatório. Além disso, pautou o incentivo à constituição e fortalecimento de Fóruns de Supervisores em suas diversas naturezas, tendo em vista a importância dessa estratégia para a organização do segmento dos supervisores; a institucionalização de comissões e coordenações de estágio nas unidades; o estabelecimento de um número máximo de discentes por supervisor pedagógico; a preocupação com a contratação de preceptores para assumir a função de supervisor pedagógico e o cuidado com a utilização de campos de extensão enquanto campos de estágio.

Propostas da região para os Grupos Temáticos de Pesquisa

Ao contrário do que ocorreu com a PNE, percebemos que o debate acerca da criação dos Grupos Temáticos de Pesquisa vinculados à ABEPSS não penetrou nas UFA's com a mesma intensidade. Algumas razões podem ter contribuído para este fato.

Primeiramente, percebemos que houve uma espécie de associação entre a proposta dos GTP's e a dinâmica da pós-graduação. Deste modo, muitas unidades na região que não possuem pós-graduação não se sentiram estimuladas a contribuir neste debate. Sabemos que em face da histórica centralidade da pesquisa no âmbito da pós, esta unidade ensejada entre ela e a graduação ainda é algo a ser consolidado, não obstante a sua defesa no âmbito da ABEPSS.

Outro motivo que pode ser elucidativo da ausência deste debate nas UFA's é o caráter inovador da proposta para os GTP's vinculados à ABEPSS,

já que esta será uma dinâmica nova e as unidades, apesar de concordarem com a sua criação, ainda a percebem como algo “meio abstrato”. Isso significa dizer que não registramos qualquer posição contrária à sua criação na região, mas ao invés de proposições, as unidades se manifestaram majoritariamente solicitando esclarecimentos a respeito de como será o funcionamento destas instâncias.

Nesta direção é que registramos, na plenária final, o debate sistemático de apenas 03 UFA's: a UFAL, a UFS e a UFPB. Cabe ressaltar que em face do pouco acúmulo dos debates a respeito – já que as 3 propostas foram apresentadas na plenária sobre os GTP's, não tendo sido enviadas com antecedência para a regional – não foi possível tratá-las em unidade. Os docentes presentes enfatizaram que não se sentiam à vontade para modificar/fundir o resultado apresentado com outras propostas, já que as mesmas foram resultantes de debates coletivos em suas respectivas unidades. Além disso, não possuindo o seminário caráter deliberativo *stricto sensu*, isso dificultou ainda mais a elaboração desta síntese.

2. OFICINA NACIONAL DE GRADUAÇÃO E SEMINÁRIO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

Com sede na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), realizou-se entre os dias 24 e 25 de novembro de 2009 a Oficina Nacional de Graduação com o tema: *A ABEPSS em Defesa da Qualidade na Formação em Serviço Social*. À conferência de abertura – **Implicações da Expansão do Ensino Superior na Formação em Serviço Social e as estratégias de enfrentamento**, realizada por Roberto Leher e José Paulo Netto – seguiu-se um conjunto de outras palestras e debates. Nesta oficina adquiriu centralidade a apresentação, seguida de discussão da **Política Nacional de Estágio (PNE)** resultado de um esforço coletivo entre a coordenação nacional de graduação da ABEPSS, as coordenações regionais, o CFESS, a ENESSO, os CRESS e diversos segmentos profissionais.

No uso se suas atribuições estatutárias a ABEPSS “delibera por traçar uma política nacional de estágio na área do Serviço Social, entendendo-a como fundamental para balizar os processos de mediação teórico-prática na integralidade da formação profissional do assistente social” (PNE, janeiro de

2010, p. 1). Tendo como pressuposto básico a defesa de um projeto profissional vinculado à construção de uma sociedade verdadeiramente emancipada, a discussão sobre a PNE, lançada em maio de 2009 através de um documento-base originalmente elaborado pelo GT PNE da ABEPSS em abril do mesmo ano, alcançou amplos debates em todo o país, envolvendo uma significativa participação da categoria, inclusive nas oficinas regionais de graduação da ABEPSS.

Importa frisar o caráter mobilizador e estratégico da PNE na defesa de uma formação profissional qualificada, bem como sua importância enquanto “instrumento de luta contra a precarização do ensino superior” (idem, p. 2). Esse movimento que reuniu preocupações desde os aspectos particulares vinculados diretamente ao Serviço Social àqueles dirigidos à universidade, às instituições campo de estágio e à sociedade em geral, envolveu professores, estudantes e profissionais num esforço coletivo e propositivo, “tornando a construção da PNE um elemento de mobilização efetiva em todo o Brasil”. (Idem, p. 2).

REGIONAL	Nº DE EVENTOS	Nº DE UFAs PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
NORTE	05	12	1.014
NORDESTE	07	14	486
CENTRO-OESTE	05	04	300
LESTE	23	60	1.200
SUL II	06	55	815
SUL I	24	30	630
TOTAL	80	175	4.445

Fonte: apresentação PNE - Oficina Nacional de Graduação

A PNE foi o foco principal dos debates em todo o país que culminaram na Oficina Nacional de Graduação, enfatizando o papel do estágio supervisionado conforme postulam as Diretrizes Curriculares com base na “direção ético-política do Serviço Social brasileiro” (Idem, p. 3). Também surgiram preocupações em face de uma nova realidade do ensino superior marcada pela ampliação do EaD e suas implicações para a formação profissional, em particular, quanto ao descumprimento das Diretrizes Curriculares em relação ao estágio obrigatório e ao processo de supervisão acadêmica e de campo.

A ABEPSS compreende o **estágio supervisionado curricular, nas modalidades obrigatório e não-obrigatório** como um processo didático-pedagógico orientado conjuntamente através de supervisão acadêmica e profissional, conforme as diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social. Trata-se de “atividade teórico-prática, efetivada por meio da inserção do estudante nos espaços sócio-institucionais nos quais trabalham os/as assistentes sociais, capacitando-o/a nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa para o exercício profissional” (Idem, p.14).

Enfim, na avaliação da Oficina Nacional de Graduação realizada no final do evento pela executiva nacional e todas as regionais, a PNE foi reafirmada não apenas como um documento acadêmico, mas, acima de tudo como uma necessidade histórica e política, cuja versão final foi prevista para abril/2010.

De um modo geral a PNE traduz o reconhecimento do estágio não-obrigatório e a indicação de garantia de supervisão nesta modalidade; a contra-indicação da realização de estágios em pesquisa e nos locais de trabalho do discente; a impossibilidade de um mesmo docente acumular supervisão acadêmica e de campo; a definição do limite máximo de até 15 discentes por supervisor acadêmico; definição de critérios para a realização de estágios em projetos de extensão; a ratificação da existência de coordenações/comissões de estágio e dos fóruns de supervisores; a possibilidade de concomitância do estágio obrigatório e não-obrigatório desde que esteja de acordo com o disposto pela legislação em relação à carga horária (máximo de 30 horas); a contraposição à figura do preceptor como orientador acadêmico, entre outros aspectos.

O Seminário Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa aconteceu na UFRJ entre os dias 26 e 27 de novembro de 2009, tendo como tema *A Pós-Graduação em Serviço Social: o compromisso científico e ético-político da ABEPSS*. O evento contou com várias mesas de discussão: a **Ética em Pesquisa na área de Serviço Social** (mesa de abertura) tendo como palestrantes Lúcia Barroco e Helder Boska; os debates sobre os critérios de apoio à pesquisa em Serviço Social; os desafios postos pelo *qualis* livros e pelo *qualis* periódicos, além da exposição e debate sobre a Política para a Pós-Graduação e Pesquisa no Brasil com foco nos desafios e tensões para a consolidação acadêmico-científica da área de Serviço Social.

A exemplo da Oficina de Graduação que teve como centro das discussões a PNE, no Seminário Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa assumiu prioridade o debate sobre os **Grupos Temáticos de Pesquisa – (GTP’s)** cujo documento preliminar circulou em nível nacional a partir de junho de 2009 e foi alvo de debates nas Oficinas Regionais realizadas no mesmo ano. Deste documento-base surgiram várias propostas contempladas em um novo documento apresentado no Seminário Nacional e submetido à apreciação dos seus participantes “com vistas à construção de um consenso mínimo em torno de uma maior precisão da proposta no que se refere à: criação dos GTP’s e definição de atribuições, dinâmica e funcionamento, relação entre graduação/pós-graduação e pesquisa e os GTP’s; a pesquisa nas universidades públicas e privadas; o enfrentamento do produtivismo; a estratégia de implementação dos GTP’s em 2010” (ABEPSS, 2009b, p. 1).

Tendo como suposto o caráter transversal da dimensão investigativa, ao pensar os GTP’s a ABEPSS sugere que eles incorporem todos os níveis da formação profissional em intrínseca relação com a natureza interventiva da profissão, desmistificando-se aquela idéia de que só se faz pesquisa na pós-graduação. Sem negar a liderança da pós-graduação na produção de conhecimento “é importante enfatizar que a pesquisa em Serviço Social se desenvolveu fortemente, durante muitos anos, na graduação”. (Idem, p. 2).

Neste sentido, os GTP’s devem constituir-se em espaço estratégico capaz de unir graduação e pós-graduação pela mediação da pesquisa. Um espaço cujo movimento vai na contra-mão da política educacional em curso no país, na medida em que esta fere o princípio da articulação entre ensino,

pesquisa e extensão. Exemplo disto é o projeto do REUNI que privilegia o ensino em detrimento da pesquisa. De acordo com o referido documento “está subjacente a este projeto uma perspectiva elitista e hierárquica de ensino e de pesquisa, como se esta não fosse compatível com a graduação, mas apenas com a pós-graduação” (Idem, p. 4).

Assim é que o papel da ABEPSS como entidade acadêmico-científica é o de “formulação e implementação de estratégias que permitam a articulação entre esses dois níveis e, ainda, definir uma política de pesquisa para a área de Serviço Social que priorize eixos, temas e abordagens, potencializando esforços e recursos tendo em vista a qualificação da produção e o fortalecimento e consolidação do Serviço Social como área de produção do conhecimento” (Idem, p. 6).

Tendo por base esses elementos, prevaleceu a opção – apontada por quase todas as regiões – de enxugamento das áreas inicialmente propostas para os GTP’s, tendo em vista torná-las mais amplas de modo a contemplar “discussões e temas fundantes dos debates que alimentem estudos mais particulares ou singulares, que poderão no futuro, constituir-se em novos GTP’s”. Diante disto, a proposta apontada envolve a constituição, no ENPESS, de sete mini-colóquios que vão criar os GTP’s, em sete áreas temáticas relacionadas ao Serviço Social com vistas a “alimentar o debate profissional e enfrentar as inquietações do exercício profissional” (Idem, p. 7).

As áreas são as seguintes:

1. Trabalho, Questão Social e Serviço Social
2. Política Social e Serviço Social
3. Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional
4. Movimentos Sociais e Serviço Social
5. Questões Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social
6. Classe, Gênero, Raça/Etnia, Geração, Diversidade Sexual e Serviço Social
7. Ética, Direitos e Serviço Social

O debate em todos os GTP's deve pautar-se na transversalidade dos eixos teórico-históricos que orientam as Diretrizes Curriculares da ABEPSS, quais sejam, os fundamentos da vida social, da realidade brasileira e do trabalho profissional. Deve igualmente observar “a vinculação entre o projeto ético-político profissional e uma perspectiva societária emancipadora, orientada por uma compreensão do ser social como um ser histórico auto-constituído pelo trabalho e criador de cultura, em suas mais diversas formas de manifestação e modos de fruição” (Idem, p. 7).

Enfim, os GTP's devem constituir-se num instrumento que permita, de um lado, consolidar a pesquisa na área do Serviço Social e, de outro, potencializá-la para enfrentar a lógica produtivista que desqualifica a produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**-Proposta preliminar, mimeo, 2009.

ABEPSS. **Grupos Temáticos de Pesquisa**, mimeo, 2009.

OUTRAS AÇÕES DA GESTÃO

- Realização da 1ª reunião ampliada de planejamento da gestão (Aracaju, maio 2009);
- Participação em debates sobre a PNE: CRESS-BA; UFRB, UNIT, UFS, FJAV, UFAL, UFPB, UERN, Planejamento estratégico ENESSO nas regiões II e III;
- Visitas às Escolas: UECE, UFRN, FATERN, UNP, FACEX, UEPB, UFPB, UFPE, UFBA, UCSal, UFRB, UNIVERSO, FIB, Dom Pedro, Vasco da Gama (duas unidades), UNIRB, FAN, UERN
- Participação em eventos diversos:
 1. Semana do assistente social: UNIT, INTA-SOBRAL; CRESS-SE; CRESS-BA; CRESS-PE; CRESS-AL; CRESS-RN;
 2. Encontros do MESS: ERESS e CORESS das regiões II e III; CONESS, ENESS; encontros locais de Serviço Social (ELESS) Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte.
 3. Debates diversos promovidos pelos CRESS's;
 4. Aula Inaugural da UFBA;
 5. Participação nas aulas inaugurais do curso de especialização à distância (CFESS) na região – Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte;
- Organização do III Seminário Regional de Graduação e Pós-graduação –NE – remeter ao texto;

- Participação nas Oficinas Nacionais de Graduação e Pós-graduação –
remeter ao texto;

PLANEJAMENTO REGIONAL – PRIORIDADES 2010

PÓS-GRADUAÇÃO

1. Fortalecer os programas de pós-graduação, a pesquisa e a produção do conhecimento na área do Serviço Social considerando a unidade com a graduação

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	situação
Articulação das CRPG e da CNPG com os coordenadores de programas de Pós-Graduação	Direção regional	2009-2010	Idem	EM EXECUÇÃO
Acompanhamento dos cursos de pós-graduação existentes, fortalecimento dos cursos recentes e assessoria às propostas de novos cursos;	direção regional, especialmente coordenação de pós-graduação	2009-2010	Idem	EM EXECUÇÃO
- Mapeamento e divulgação dos PROCAD existentes, MINTER, DINTER e das possibilidades de intercâmbio previstas; (incluir esse item no projeto de mapeamento interinstitucional).	Representantes da ABEPSS nas unidades informar à coordenação. Reg. de pós-graduação	2009-2010	- Reenviar ficha aos coordenadores de programa solicitando os dados. Até o CBAS tentar obter o restante das respostas	Solicitação enviada-respostas obtidas: UFPB e UCSal
- Acompanhamento do processo de avaliação dos cursos de Pós-Graduação da região pela CAPES, (especialmente aqueles que permanecem com avaliação 3 e 4 por muito tempo)	Coordenação regional de pós-graduação e resposta pelos representantes da ABEPSS nas unidades	2009-2010	- Reenviar ficha aos coordenadores de programa solicitando os dados. Até o CBAS tentar obter o restante das respostas	Solicitação enviada-respostas obtidas: UFPB, UCSal
Incentivo à mobilização dos alunos de pós-graduação em Serviço Social e articulação com a ANPG e as APG – participação no Encontro Nacional da ANPG;	Representante estudantil regional de pós-graduação	2009-2010	permanente	Articulação possibilitada entre os discentes dos PPGSS através dos

				eventos regional e Nacional
--	--	--	--	-----------------------------

2. Fortalecer a ABEPSS como associação científica, constituindo os GTP's tornando orgânico o processo de produção e socialização do conhecimento;

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
- Incentivo à filiação dos Programas de Pós-Graduação à ABEPSS e às filiações individuais de pesquisadores desses programas;.	Coordenação regional de pós-graduação - enviar comunicado aos programas de pós	2009-2010	Permanente	Executado por meio eletrônico - A pós da UCSal solicitou filiação.

3 - Fortalecer a área de Serviço Social junto às agências de fomento, promovendo uma articulação com os Coordenadores de Área da CAPES e Representantes junto ao CNPq e agências de fomento estaduais;

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
- identificação da existência	Aqui retiramos nomes responsáveis por este	permanente	NOVO PRAZO para a	Não executado. Foram

(ou não) de comitês da área junto às FAP's nos estados	levantamento por Estado para sistematizar e enviar informação para a coordenação regional de Pós-graduação Odília (RN), Graça (PE), Cristina e Marcela (BA), Zelma Maria (CE), Lizandra (SE). Ver representante da Paraíba		informação chegar até a regional: final de abril	redefinidos os responsáveis e prazos
--	---	--	--	--------------------------------------

4 - Participar da revisão do Plano Nacional da Pós-Graduação 2005-2010 em articulação com os Coordenadores de Programas e representantes junto às agências de fomento

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo Regional	SITUAÇÃO
organização de debate sobre o Plano no Seminário Nacional de PG, para oferecer subsídios à Comissão de Área e à CAPES, para elaboração do novo Plano;	GT Avaliação (Sâmya, Yolanda, Josi, Regina, Sandra e Rosângela e Clariça)	Novembro 2009	Incluir na pauta do seminário regional	Executado. Tanto o debate da avaliação da graduação quanto da pós-graduação foram incluídos na pauta do seminário regional realizado em Natal (outubro de 2009).

5 - Elaborar proposta de redefinição da área de conhecimento em Serviço Social junto às agências de fomento à pesquisa

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo Regional	situação
Estudo e adequação (se for o caso) da proposta de revisão da "sub-área do conhecimento" do Serviço Social junto às agências nacionais de fomento à	Direção regional socializar a proposta com as unidades e depois Representantes das	Junho 2009	Direção regional socializa a proposta em junho Representantes de unidades enviar até agosto/09 para a	Executado - Discussão da proposta dos GTP's no seminário regional; no seminário nacional e

pesquisa - discutir a proposta vigente e sugerir contribuições a serem enviadas à coordenação regional de pós.	Unidades promoverem discussão nos estados		direção regional com previsão de discussão coletiva no seminário regional	consolidar a sua estruturação no ENPESS
--	---	--	---	---

6 - Operacionalizar o Curso de Especialização à distância com o Conjunto CFESS/CRESS

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
Acompanhamento das atividades presenciais do curso em articulação com os CRESS's	Direção regional da ABEPSS	2009-2010	permanente	Em execução – participação na aula inaugural e presença organizada para acompanhamento da avaliação presencial

7 - Consolidar uma política nacional de publicações de periódicos científicos da área

Sugestão de tentar intensificar a filiação de novos sócios individuais e a cobrança dos já filiados para fortalecer financeiramente a ABEPSS a fim de facilitar a publicação da revista.

Sugerir publicação de síntese do processo de revisão curricular, análise dos documentos da ABEPSS/MEC/Comissão de especialistas – palestra de Ana Elisabeth Mota.

GRADUAÇÃO

1. Defender e garantir a implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS

Atividade	Responsáveis	Prazo nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
Levantamento da situação das UFA's em relação à avaliação das Diretrizes	Coord. Reg. de Graduação solicitar informações aos representantes de unidade na ABEPSS	Novembro 2009	Envio da solicitação por meio eletrônico até final de abril de 2010.	Não executado – foi redefinido o prazo

--	--	--	--	--

2. Desenvolver ações de acompanhamento da avaliação e autorização de novos cursos de Graduação, de forma articulada com a Comissão da Área do INEP/MEC

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
identificação das formas de implementação do REUNI nas UFA's que têm afetado a formação em Serviço Social	Representantes da ABEPSS nas unidades irão subsidiar a coord. Reg. de graduação com informações a respeito.	2009-2010	Envio da solicitação por meio eletrônico até final de abril de 2010.	Não executado – foi redefinido o prazo
Discussão de estratégias de enfrentamento ao SINAES/ENADE, referendando a autonomia do Movimento Estudantil e respeito as suas deliberações;	Direção regional a partir dos subsídios do GT sobre avaliação irá socializar com as unidades essas estratégias	2009-2010	Até o ENPESS 2010	Em execução a elaboração de um texto para subsidiar este debate por parte do GT – avaliação
Mapeamento das adesões ao boicote e resposta ágil da ABEPSS ao resultado do ENADE	Representação regional discente de graduação socializar a sistematização desses dados.	Abril 2009	Até o final de abril	Em execução.

3 - Continuar a luta para a criação de cursos de Serviço Social nas IES públicas

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	situação
Articulação com ANDES, ENESSO e CFESS/CRESS	Todos	2009-2010	permanente	Em execução
Filiação dos novos cursos a ABEPSS	Vice-presidente regional enviar correspondência sobre importância da filiação com informações a respeito dos procedimentos para tal	Permanente	Até final de abril de 2010 reenviar a correspondência por meio eletrônico e correio	Parcialmente executado (UFRB, Dom Pedro, Pós-UCSal).

4 - Levantar informações e acompanhar o EAD

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
Atualização do mapeamento, juntamente com os CRESS, dos cursos existentes e dos que fecharam.	Vice-presidente regional recuperar levantamento existente (dossiê ao CFESS) para divulgar as informações da região através dos representantes da ABEPSS nos estados; solicitar que atualizem esses dados.	2009-2010	Até julho de 2010	-Não executado. O prazo foi redefinido.
Discussão de estratégias para lidar com os pedidos de	Coordenação reg. de		Envio da solicitação	- Não

transferência de alunos de EAD a partir de levantamento dos critérios institucionais que regulam esse ingresso	graduação solicitar as informações para as unidades		por meio eletrônico até final de abril de 2010.	executado. O prazo foi redefinido
Participação da ABEPSS no GT Trabalho e Formação Profissional do CFESS e nos GT de Formação dos CRESS, contribuindo para a materialização dos planos de trabalho conjuntos, destacando aquilo que é de iniciativa da ABEPSS;	Direção regional da ABEPSS nos seus respectivos estados	Permanente	permanente	Em execução pela direção nacional

5 - Formular e acompanhar a Política Nacional de Estágio

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
Criação de um GT para elaboração da Política Nacional de Estágio	Coordenadora nacional de graduação, coordenadoras regionais de graduação, representante estudantil nacional de graduação e uma representante de supervisora - Albany (UFS)	2009-2010	Março 2009	Executado
Envio do documento base às unidades discutirem e enviarem contribuições para a elaboração da minuta			Para envio do documento: final de maio Prazo para as contribuições: agosto/09	Executado
Elaboração da minuta da política a ser socializada anteriormente aos eventos regionais da ABEPSS	GT- Estágio	15/09	Discussão das contribuições das UFA's	Executado

			no seminário regional, sistematizadas pela direção nacional	
Acompanhamento dos encontros descentralizados do CFESS-CRESS na discussão sobre o estágio indicando que o encontro tenha participação de representantes de UFA's que tenham participado do planejamento regional		Junho a agosto 2009	Encontro Nordeste: Maranhão: 25 a 27/06	Executado

6 - Incentivar a criação de fórum de supervisores de estágio

Atividade	Responsável	Prazo nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
- Mapeamento e fortalecimento dos fóruns existentes - Aprofundar os dados através de solicitação no formulário conjunto com a coordenação de graduação	Rep. Reg. dos supervisores e coordenação regional de graduação	2009-2010	Reenviar solicitação em formulário eletrônico - Final de abril	Executado - contato com os CRESS's para levantamento. Manter execução com a redefinição de prazo
- Construção de um documento com definições/orientações acerca do que seja o fórum, tendo em vista a diversidade das experiências existentes na tentativa de contribuir para aproximar os objetivos e o formato dos fóruns de supervisores articulando, preferencialmente, a dinâmica de capacitação. - que as UFA's, através das comissões/coordenações de estágio, assumam o compromisso político de incentivar a criação do fóruns	Direção regional e GTE (elaborar um documento-base)		Disponibilizar documento até o 1º. Sem. 2010	Parcialmente executado através da elaboração da PNE. Aguardar dados do levantamento junto às unidades para seu aprofundamento.
Fortalecer presencialmente a discussão nos estados sobre a PNE e sobre a necessidade do fórum de supervisores.	Direção Regional por estado buscando vinculação orgânica com os CRESS's.	2009-2010	Até o ENPESS	EM EXECUÇÃO – prazo permanente até o final da gestão.

Organização dos eventos regionais - EXECUTADO

Organização de eventos nacionais - EXECUTADO

Representatividade da ABEPSS em outros espaços/comissões (FENTAS, FENEPAS)- EXECUTADO

POLÍTICA FINANCEIRA

1. Ampliar o quadro de filiados da ABEPSS e atualizar o pagamento das anuidades por meio de uma grande campanha de filiação.

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
Realização de filiações: sócios individuais e Unidades de Formação Acadêmica com apoio dos multiplicadores da ABEPSS nas UFAs	Diretoria regional	permanente	Permanente	Em execução
Bancas de filiação nos eventos do mês do assistente social e demais eventos da categoria e nas atividades presenciais do curso CFESS-ABEPSS-CEAD-UnB	Diretoria regional	Maior 2009 e 2010	O mesmo prazo nacional	Em execução
Enviar documento sobre filiação às unidades não filiadas. Envio eletrônico e correio atualizar endereços através de multiplicadores da ABEPSS	Representantes das unidades vão enviar o contato institucional pra que a regional envie o documento		Até final de maio	Parcialmente executado – permanecer em execução

2 Mapeamento/encaminhamento sobre a situação das unidades filiadas presentes na reunião

Atividade	Responsáveis	Prazo Nacional	Prazo regional	SITUAÇÃO
Enviar solicitação de situação do pagamento das unidades filiadas para a direção nacional e depois enviar a cada representante de unidade para verificar possibilidade de alteração desse quadro, no caso das unidades inadimplentes	Vice Presidente Regional	permanente	Até agosto 2009	Não executado – o prazo foi redefinido.

2. Captar recursos por meio de outras estratégias

Parcialmente executado - captação de recursos na UFRN e CFESS para organização do Seminário Regional possibilitou que as inscrições efetuadas compusessem um saldo positivo na regional para as atividades deste semestre

Encaminhamentos finais

1. Leitura e assinatura pelos docentes presentes do manifesto da UFAL a favor dos discentes que estão sendo processados pela Reitoria daquela UFA por terem participado de manifestações contra o REUNI em 2007.

2. Escolha dos articuladores da ABEPSS por Unidade de Formação Acadêmica (UFA)

- UERN – Iana e Telma;
- UECE – Eneida, Zelma e Cristina
- UFAL – Reivan, Virgínia ,
- UFRN – Eliana, Regina, Odília e Erlane;
- UCSal – Márcia, Josi e Cristiana
- D.Pedro – Selma; Liane
- UNIT– Miraci, Adelina e Lizandra;

- FITS – Silmara
- UFRB – Simone, Heleni, Marcela
- UFBA – Danielle Beth e Elisabete;
- Universo – Favônia;
- Vasco da Gama – Elisabeth Esteves e Ana Oliveira;
- UNIME – Patrícia (consultar participantes na reunião)

2. divulgação da página e e-mail

<http://www.abepss.org.br/>

abepssnordeste@yahoo.com.br

3. Encaminhar para discussão na diretoria executiva da ABEPSS a solicitação de orientação às UFA's acerca da modalidade de ensino semi-presencial (com algumas disciplinas ministradas *on-line*. Situações relatadas na reunião da Faculdade Vasco da Gama (BA) e UNIT(SE);
4. A UFBA demanda que possamos conhecer a lógica dos Bacharelados Interdisciplinares (B.I) para enfrentar os desafios postos às UFA's que tem Serviço Social impactado por esta modalidade. Algumas questões foram levantadas: o que deve ser exigido como conteúdo e prazo a cumprir após o término do B.I para ingresso no curso de Serviço Social?; O que deve ser considerado já cumprido? Criar espaço para debater isso e construir proposta. Incluir questionamento sobre estes bacharelados, nestes moldes ou em outros, nas UFA's da região.

LISTAGEM DE PARTICIPANTES/UNIDADES DE FORMAÇÃO ACADÊMICAS

UNIDADE	DOCENTES	DISCENTES	Estado
UNIME-SALVADOR	1.Leila Maria Santos Pereira Paixão 2.Valdineide Baraúna Resende Sá Barreto	1.Kátia Cilene Lima Santos	Bahia
UFBA	1.Elisabeth Borges 2.Danielle Lugo 3.Elizabeth Pinto	1. Aline Menezes	Bahia
VASCO DA GAMA	1.Elizabeth Esteves 2.Angela Troccoli de Figueredo Martins 3.Ana Oliveira 4. Sandla Barros		Bahia
UCSal	graduação : 1.Cristiana Mercuri de Almeida Bastos 2. Jacy de Souza Costa Fernandes pós-graduação: 1. Marcia Tavares 2. Josimara Delgado	1. Fabiana Santana (ENESSO) 2. Ivanildo Nascimento Santos 3. Dilma Franclin pós-graduação: 1.Liane Monteiro	1. Marlucy Queiros Matos
UNIVERSO	1. Favônia Reis Castelo Branco	1. Alessandra Couto Silva 2.Jeane Araújo dos Santos	Bahia
Faculdade Nobre – FAN (Feira de Santana)	1. Ana Cristina Grisi Casali	-----	Bahia
UNIDADE	DOCENTES	DISCENTES	Estado
Dom Pedro II	1. Liane Monteiro S. Amaral 2. Ivana de Oliveira Lima	1.Jacqueline Neves	Bahia
UFRB	1. Marcela Silva	-----	Bahia

	2. Simone Brandão 3. Valéria Noronha 4. Albany Mendonça		
UECE	1. Maria Eneida Pinto Gurgel 2. Maria Zelma de Araujo Madeira Cantuário 3. Erlênia Sobral	-----	Ceará
UFAL	1.Wanda Griep Hirai 2.Maria Norma Alcantara	1. Emanuella Macena	Alagoas
UERN	-----	1. Maria Clariça Ribeiro	Rio Grande do Norte
UFRN	1.Odília Sousa de Araújo	1.Márcia Alves	Rio Grande do Norte
UFS	1. Josiane Soares Santos 2. Nailsa Araújo	-----	Sergipe
UNIT	1. Lizandra Vieira	-----	Sergipe

Convidados do CRESS 5º Região – BA - CAROLINE RAMOS e HELENI DE ÁVILA